

Relatório de gestão 2011

PMO ESAG



SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	4
1.1	OBJETIVOS DO RELATÓRIO.....	5
1.1.1	Objetivos específicos.....	5
2	GESTÃO INTERNA	6
2.1	ADMINISTRATIVO	6
2.1.1	Resultados	7
2.2	COMUNICAÇÃO	10
2.2.1	Interna.....	11
2.2.2	Externa	11
2.2.3	Resultados	12
2.3	RECURSOS HUMANOS.....	14
3	CURSO DE ELABORAÇÃO DE PROJETOS	20
3.1	CEP – 2011/1	20
3.2	CEP 2011/2	21
3.3	LISTAGEM DE PARTICIPANTES DO CEP 2011.....	26
3.4	PROJETOS APRESENTADOS NO CEP 2011	27
3.5	NÚMEROS DO CURSO	29
4	FONTES DE RECURSOS.....	30
5	PROJETOS APOIADOS	33
5.1	ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL.....	33
5.1.1	Resumo dos projetos.....	36
5.2	ORGANIZAÇÕES DO TERCEIRO SETOR E EMPREENDEDOR INDIVIDUAL.....	45
5.2.1	Resumo dos projetos.....	46
5.3	RESULTADOS OBTIDOS COM OS PROJETOS	49
6	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	51

APRESENTAÇÃO

O Escritório de Projetos PMO ESAG é um escritório criado em junho de 2009 através de um convênio entre o Centro de Ciências da Administração e Socioeconômicas – ESAG da Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC e a Prefeitura Municipal de Florianópolis - PMF por meio da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento Econômico Sustentável – SMCTDES.

Além de ser um convênio, O Escritório de Projetos tornou-se em 2011 um Programa de Extensão, por ser uma ação voltada para integrar a Universidade com a sociedade. Destarte, quando o PMO ESAG elabora e acompanha os projetos em parceria com a Prefeitura Municipal de Florianópolis , conseqüentemente esses projetos atingem a sociedade florianopolitana de maneira direta, causando melhorias imprescindíveis para o Município.

A implantação do PMO ESAG deu-se a partir das necessidades identificadas na elaboração e gerenciamento de projetos públicos e do intuito de fomentar a integração da universidade com a PMF.

Desde o início das suas atividades o PMO ESAG já apoiou a elaboração e submissão de diversos projetos de interesse público, também capacitou servidores públicos municipais e dirigentes de instituições conveniadas à prefeitura em elaboração de projetos e utilização do Portal de Convênios do Governo Federal – SICONV.

1 INTRODUÇÃO

O Escritório de Projetos está fundamentado em três pilares: curso de capacitação CEP, apoio a elaboração de projetos e divulgação das fontes de recursos. Como um dos pilares do Escritório de Projetos, o Curso de Elaboração de Projetos - CEP visa à capacitação dos servidores da Prefeitura Municipal de Florianópolis em elaboração de projetos e adequação dos mesmos às fontes de recursos disponíveis. O segundo pilar, o apoio a elaboração de projetos, elabora e acompanha os projetos em parceria com a Prefeitura Municipal de Florianópolis e Organizações do Terceiro Setor. E, o último, divulgação das fontes de recursos, mapeia os recursos disponibilizados por Entes Federais, Estaduais, empresas privadas, editais e, disponibiliza estas informações para Secretaria e Órgãos da Administração Municipal e Organizações do Terceiro Setor.

Baseado nos pilares do Escritório, o relatório está dividido em quatro seções. A primeira seção trata da gestão interna do Escritório, ou seja, as ações realizadas para melhorias nas áreas: Administrativa, Comunicação e Recursos Humanos.

A segunda avalia o Curso de Elaboração de Projetos ocorrido em 2011, o mesmo ocorreu em duas edições de cinco aulas cada, uma no primeiro semestre e outra no segundo. Contou com a participação de 47 servidores de diferentes Secretarias e Órgãos da Prefeitura Municipal de Florianópolis.

A terceira seção apresentará os resultados aferidos pelo PMO ESAG na divulgação das fontes de recursos. A divulgação se dá por meio do mapeamento dos recursos disponibilizados por diferentes órgãos e empresas, após mapeadas as fontes, é desenvolvido um documento com informações básicas sobre as mesmas e amplamente enviado para Administração Municipal de Florianópolis e Terceiro Setor.

O apoio a elaboração de projetos é a quarta divisão desse relatório. Os projetos que contaram com o apoio do PMO ESAG ao longo deste ano foram subdivididos em Administração Municipal e Terceiro Setor. A apresentação dos

projetos conta com uma planilha onde foram organizadas informações relevantes para o melhor entendimento e acompanhamento dos status dos projetos. Ainda, logo em seguida, há um resumo de cada projeto.

Como o objetivo de tornar as ações do Escritório de conhecimento geral, o presente relatório refere-se às ações desenvolvidas pelo PMO ESAG no ano de 2011.

1.1 OBJETIVOS DO RELATÓRIO

Apresentar os principais resultados auferidos pelo Escritório de Projetos no ano de 2011.

1.1.1 Objetivos específicos

a) Expor os resultados das duas edições do Curso de Elaboração de Projetos no ano de 2011.

b) Apresentar os projetos auxiliados pelo Escritório, de acordo com a respectiva Secretaria, Órgão ou Organização do Terceiro Setor;

c) Analisar comparativamente os resultados do Escritório nos anos de 2009, 2010 e 2011.

2 GESTÃO INTERNA

2.1 ADMINISTRATIVO

A função administrativa do PMO ESAG existe desde a fundação deste em junho 2009, porém com o nome de Gestão Interna, sendo renomeada apenas em janeiro de 2010. Até esta data, as atividades que atualmente são de responsabilidade de quem está à frente da administração já eram desenvolvidas pelos membros responsáveis pela gestão interna do Escritório.

No momento de tais mudanças, a nova área administrativa assumiu as atividades já desenvolvidas pela gestão interna, como também se tornou responsável por outras criadas ao longo do tempo, bem como por aprimorar as atividades que apresentavam alguns problemas de execução.

Atualmente, são cabíveis à área administrativa:

1. **Atualização e manutenção do mural interno de projetos:** encontra-se visível a todos os membros do PMO ESAG e é utilizado para demonstrar os projetos que estão sendo elaborados, foram aprovados, estão em fase da captação de recursos e os que já foram entregues, ou seja, que apresentaram concluídas todas as atividades cabíveis à equipe do Escritório;
2. **Atualização e manutenção da planilha de projetos:** da mesma forma que existe um mural de projetos, há também uma planilha do Excel que segue a mesma linha de definição do primeiro, mas que apresenta diversas outras informações sobre cada projeto, como seu valor total, a fonte de recursos à qual o mesmo está ou será submetido, a contrapartida que será oferecida ao financiador, dentre outras;
3. **Requisição de Materiais:** para a continuidade das atividades desempenhadas dentro do PMO ESAG, é necessária a periódica reposição de materiais de escritório por meio do preenchimento de fichas de requisição. Por ser também um projeto de extensão da Universidade, o Escritório emprega os

materiais disponibilizados pela própria instituição. São utilizados materiais como canetas, toner para impressora, envelopes para ofícios, água mineral, entre outros;

4. **Atas de Reuniões:** cabe ao administrativo elaborar todas as atas de reuniões do Escritório, desde as reuniões gerais que ocorrem semanalmente, até as reuniões extraordinárias ocorridas periodicamente;
5. **Elaboração e organização de ofícios internos e externos à Universidade;**
6. **Verificação diária do e-mail geral do Escritório.**

2.1.1 Resultados

Como já mencionado anteriormente, no ano de 2011 a área administrativa foi marcada por diversas transformações que tornaram possível a avaliação da mesma e um posterior planejamento de suas atividades para o próximo ano. Nesta sessão do Relatório de Gestão, serão apresentados graficamente alguns desses resultados que puderam ser mensurados de maneira quantitativa e que servirão como apoio à avaliação geral do PMO ESAG no ano de 2011.

1. **Recursos investidos pela Prefeitura Municipal de Florianópolis com o PMO ESAG x Recursos conquistados com os projetos apoiados pelo PMO ESAG**

Este tópico faz uma comparação entre os recursos que são investidos pela PMF no Escritório, ou seja, relacionados à remuneração dos quatro estagiários e das duas gerentes e os recursos que são captados a partir dos projetos que receberam o apoio do Escritório de Projetos, aqui considerados como os recursos captados em projetos desenvolvidos pelas diferentes Secretarias Municipais.

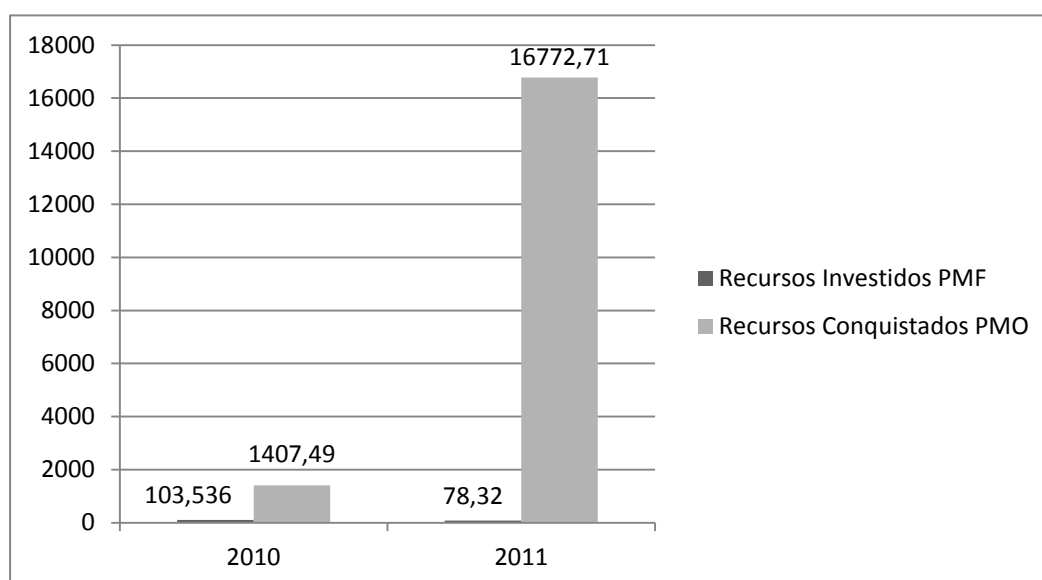
O cálculo do investimento da PMF com o PMO ESAG foi realizado considerando-se a soma das remunerações pagas aos membros que se

encontram sob responsabilidade da Prefeitura: duas gerentes de projetos e quatro estagiários. O resultado final investido foi obtido a partir da soma de todos os valores relacionados aos salários pagos no ano inteiro aos membros do PMO ESAG.

Para que fosse encontrada a quantia dos recursos conquistados com os projetos apoiados pelo PMO ESAG, fez-se a soma do valor global de todos os projetos que foram aprovados ou pré-aprovados pelo SICONV, pela Lei Federal de Incentivo à Cultura (Lei Rouanet), por editais e patrocínios.

Para efeitos de comparação, tem-se o gráfico a seguir:

Gráfico 1: Recursos Investidos pela PMF x Recursos Conquistados pelo PMO



Como já descrito nesta seção, o gráfico anteriormente apresentado demonstra a relação entre os recursos investidos pela Prefeitura Municipal de Florianópolis no PMO ESAG e os recursos conquistados pelo mesmo por meio da captação de recursos e aprovação de projetos, fazendo-se a comparação entre os anos de 2010 e 2011.

Cabe ressaltar que, para efeito de melhor visualização do gráfico, os valores nele apresentados encontram-se divididos por mil, ou seja, os valores da primeira coluna de cada ano disposto correspondem, respectivamente, a R\$ 103.536,00 e R\$ 78.320,00. A segunda coluna de cada ano, a de recursos conquistados pelo PMO ESAG, equivalendo respectivamente a R\$ 1.407.490,00 e R\$ 16.772.710,00.

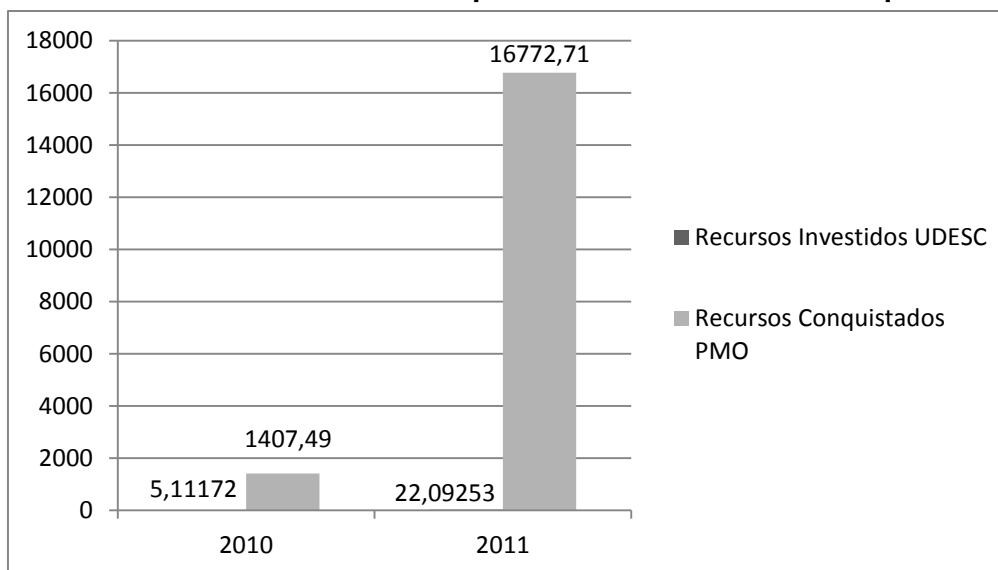
2. Recursos investidos pela UDESC com o PMO ESAG x Recursos conquistados com os projetos apoiados pelo PMO ESAG

De maneira semelhante ao tópico disposto anteriormente, porém considerando os investimentos da UDESC com o PMO, faz-se aqui uma comparação do investimento realizado por esta e os recursos conquistados com projetos apoiados pelo PMO ESAG ao longo de 2011.

Consideram-se investimentos realizados pela UDESC as despesas relacionadas ao material de escritório retirado no almoxarifado, telefone, energia elétrica e remuneração de quatro bolsistas estudantes na Universidade, bem como à infraestrutura disponibilizada ao PMO ESAG.

Comparando os dois resultados, tem-se o gráfico a seguir:

Gráfico 2: Recursos Investidos pela UDESC x Recursos Conquistados



Da mesma forma que o Gráfico 1 apresentado nesta seção, o Gráfico 2 também dispõe os valores divididos por mil. Sendo assim, a primeira coluna de cada ano analisado correspondem, respectivamente, a R\$ 5.111,72 e R\$ 22.092,53. A considerável disparidade entre os valores encontrados nos dois anos deve-se à questão da rotatividade de bolsistas no Escritório, ou seja, a variação na sua quantidade durante cada período analisado.

2.2 COMUNICAÇÃO

A área de comunicação do Escritório foi criada em meados de setembro de 2010. Desde então tem passado por frequentes mudanças e atualizações na busca de um padrão e profissionalismo em nível de eficiência e eficácia.

Inicialmente a área apenas definiu suas rotinas, mas suas ações conflitavam com as demais áreas existentes. Para solucionar, criou-se o manual de comunicação do Escritório o qual define os objetivos da área e suas atribuições, tais quais as rotinas de cada atividade pertinentes a área. A criação do manual possibilitou uma nova visão da área e a identificação de lacunas que precisavam ser sanadas para deixar a comunicação do PMO ESAG a mais clara e padronizada possível.

Para a solução desses problemas algumas medidas foram tomadas:

1. Criação do manual de identidade visual do Escritório: padronizou a utilização da marca. O manual conta com a definição da marca, normas para o seu uso e padroniza os mecanismos internos (papelaria, cartão de visitas, wallpapers e redes sociais) de acordo com as normas estabelecidas;
2. Criação de um novo site: mais dinâmico e atrativo para a divulgação de notícias e resultados do PMO ESAG para todos os interessados;
3. Divisão de processos em comunicação interna e externa: norteando as ações de comunicação do PMO com o objetivo principal de manter a imagem do PMO perante o público alvo e o bom relacionamento com o mesmo, demonstrando os resultados construídos e os objetivos almejados pela equipe do Escritório de Projetos.

A estrutura da área de comunicação está dividida entre interna e externa, já que elas possuem enfoques diferentes. A comunicação interna preocupa-se em auxiliar as demais áreas, além da motivação dos membros da equipe do PMO, através do mural interno. Já o setor de comunicação externa é incumbido de divulgar informações e resultados do PMO, prestar apoio à identidade visual

de projetos que necessitem de plano de captação, consolidação da marca PMO ESAG, facilitar o acesso a possíveis proponentes e ser um canal de interlocução sem ruídos entre o PMO e a Comunidade.

2.2.1 Interna

1. **Demanda das áreas:** Auxílio com objetos gráficos e visuais às demais áreas regulando também o uso da identidade visual do Escritório em material de envio externo.
2. **Mural Interno:** Com objetivo de informar e integrar a equipe, o mural interno é atualizado quinzenalmente.
3. **Regular a marca:** Um marco para a regulamentação do uso da marca PMO ESAG foi a criação do Manual de Identidade Visual em 2011.

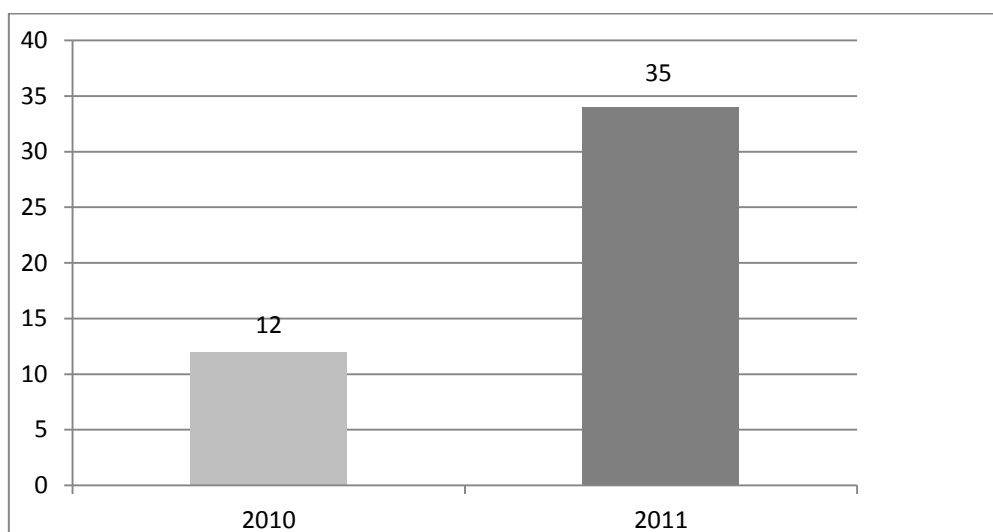
2.2.2 Externa

1. **Site:** Um novo site foi criado em 2011 e nele constam todas as formas de contato, a relação de projetos desenvolvidos, download de portfólio e notícias atualizadas semanalmente. Além disso, ainda tem seu espaço no site da Prefeitura Municipal de Florianópolis dentro da página da Secretaria Municipal de Ciência e Tecnologia.
2. **Marketing:** É enviado mensalmente para todas as Secretarias Municipais e diversas ONG's a triagem das Fontes disponíveis para a cidade de Florianópolis, esse relatório recebe tratamento visual por parte da Comunicação, desde abril de 2011, para que se torne mais atrativo e intuitivo.
3. **Release:** Redige-se, ao menos, uma notícia por semana com o resultado mais expressivo da equipe nos últimos sete dias, além da divulgação da finalização do Marketing de Fontes e do acompanhamento do CEP. Esse release semanal é enviado para o site da Prefeitura, além de ser postado no site do PMO ESAG e divulgado nas redes sociais.

4. **Mural externo:** Como forma de comunicação com os alunos da Udesc se atualiza mensalmente um mural com informações relevantes do trabalho realizado no PMO ESAG.
5. **Redes Sociais:** As redes sociais são aproveitadas na divulgação de processo seletivo, ações comunitárias, divulgação de conquistas e resultados, finalização do Marketing de Fontes e fornecimentos do Curso de Elaboração de Projeto.
6. **Demanda de Projetos:** A identidade visual de projetos que necessitem de planos de captação, logomarca ou até material de divulgação é idealizada e executada pela Comunicação.
7. **Material gráfico:** São desenvolvidos folders e banners para a divulgação do Escritório em eventos. Em 2011, houve a primeira compilação dos projetos desenvolvidos pela equipe em um portfólio com imagens dos projetos e dividido por áreas de captação como educação e saúde.

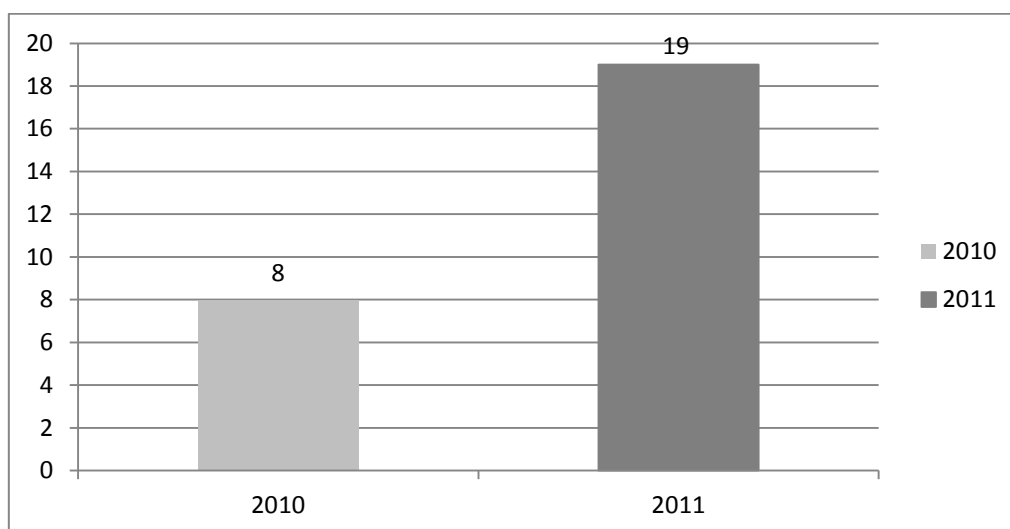
2.2.3 Resultados

Mensurando a evolução da área neste ano, construíram-se gráficos com os aspectos mais relevantes do trabalho executado. O terceiro gráfico traça um comparativo entre o número de releases redigidos entre o ano de 2010 e de 2011. Conforme anteriormente citado, foi primado pela regularidade semanal das publicações, o gráfico mostra que durante nove meses foram confeccionados releases dentro do prazo proposto.

Gráfico 3 - Comparativo entre o número de releases redigidos em 2010 e 2011.

Fonte: Dados Primários, 2011.

Outro indicador que demonstra o enriquecimento da Comunicação Externa é o número de sites que divulgaram o PMO ESAG, seja divulgando releases enviados ou mencionando o apoio do Escritório em projetos executados que ganharam notoriedade. Como pode ser conferido no gráfico 4, o aumento entre o número de sites entre 2010 e 2011 é de 137,5%.

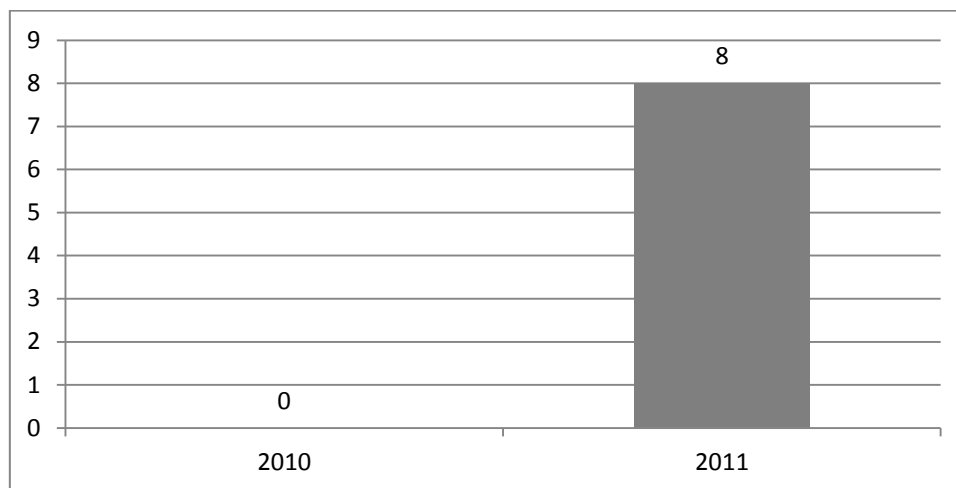
Gráfico 4 - Comparativo entre o número total de sites que divulgaram informações/notícias do PMO ESAG em 2010 e 2011.

Fonte: Dados primários, 2011.

O auxílio gráfico e visual é uma incorporação importante nas atividades do Escritório de Projeto para a concretização de fato de projetos, principalmente aqueles aprovados pelo MinC - Ministério da Cultura. Depois de

auferido o abate fiscal para empresas que apoiarem a iniciativa, é necessário encontrar essas empresas. Trabalho esse facilitado pela produção de Planos de Captação.

Gráfico 5 - Comparativo entre o número de projetos com material gráfico ou visual desenvolvidos pela Comunicação.



Fonte: Dados primários, 2011.

2.3 RECURSOS HUMANOS

O RH do Escritório de Projetos PMO ESAG foi criado em junho de 2011, para controle e administração da equipe interna, composta por bolsistas, estagiários e gerentes. As principais funções da área são: realizar processo seletivo para contratação de novos membros; fazer o desligamento dos funcionários; controlar a assiduidade e pontualidade de cada membro; fazer relatório de banco de horas aos gerentes.

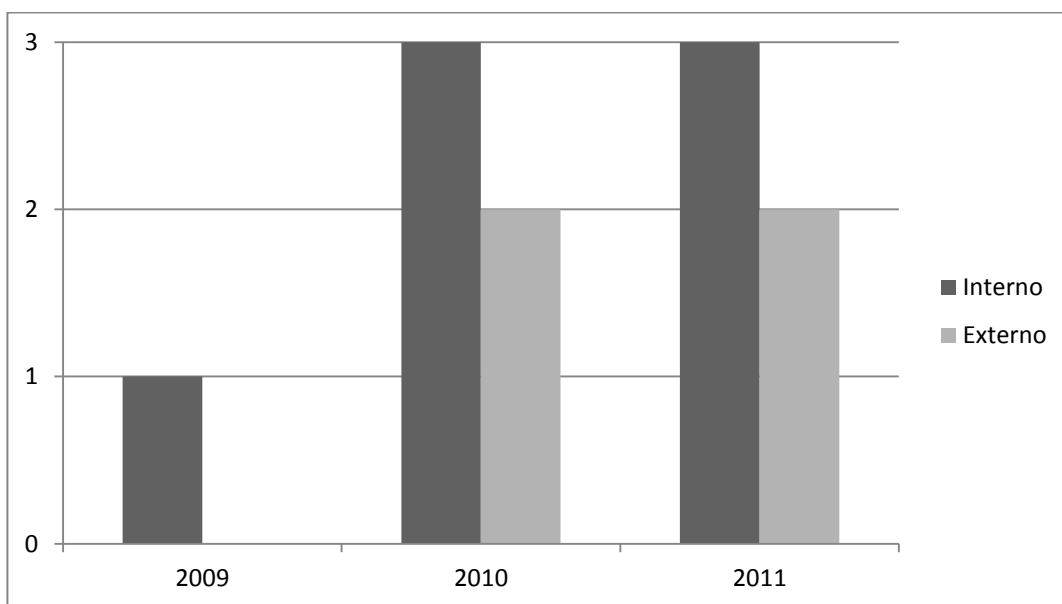
Para realização deste relatório de gestão 2011, foi necessário fazer uma coleta de dados nos arquivos da rede interna do Escritório, levantando e organizando todos os dados que estavam presentes em planilhas, ofícios, documentos físicos, inclusive fazendo uma pesquisa de memória organizacional com os membros atuais e com pessoas que se desligaram da equipe.

1. Processo Seletivo

Os processos seletivos do PMO ESAG acontecem, quando há a necessidade de contratação de novos membros para a equipe. Desde a

criação do Escritório, 11 processos seletivos foram realizados, sendo 1 no ano de 2009, para contratação dos quatro estagiário que formariam a equipe, 3 em 2010 para substituição dos estagiário que foram desligados e contratação de dois novos bolsistas de apoio discente, para as duas vagas criadas. E, 3 processos seletivos em 2011, para substituição dos bolsistas desligados ou promovidos e para contratação de dois novos bolsistas de extensão, para as duas novas vagas criadas. Ainda em 2011, o Escritório de Projetos ajudou outras instituições na contratação de estagiários advindos da ESAG, para isso, foram feitos 4 processos seletivos para vagas externas.

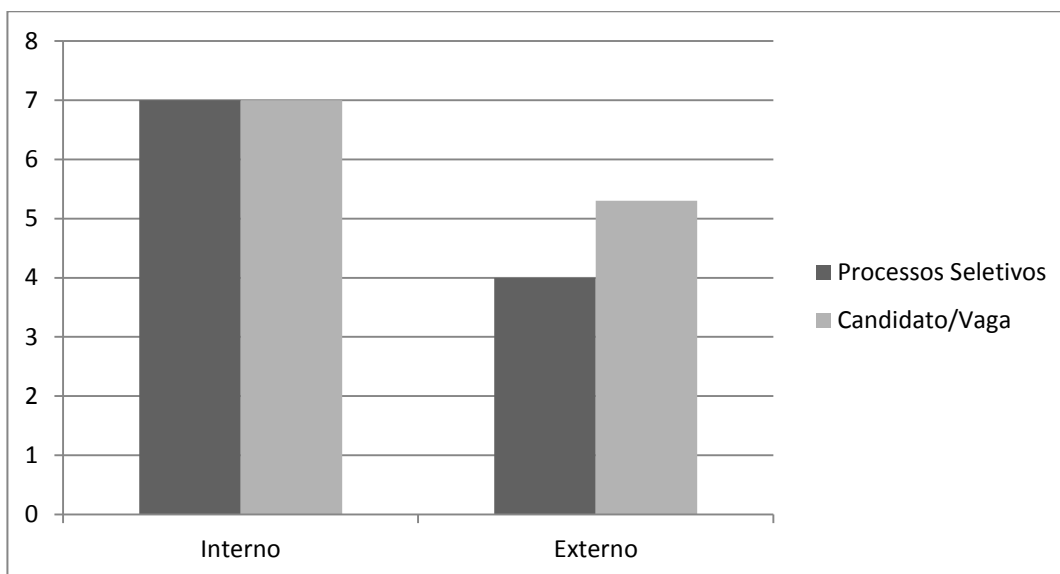
Gráfico 6 - Relação entre o Número de Processos Seletivos Realizados por ano



Fonte: Dados Primários, 2011.

O índice candidato por vaga de nossos processos seletivos internos atingiu uma média de 7 candidatos/vaga, nas 7 seleções realizadas. Já no índice das seleções realizadas para outras instituições, o índice médio foi de 5,3 candidatos/vaga, nas 3 seleções realizadas. Conclui-se que, as vagas do Escritório de Projetos costumam ter procura elevada entre os alunos da UDESC.

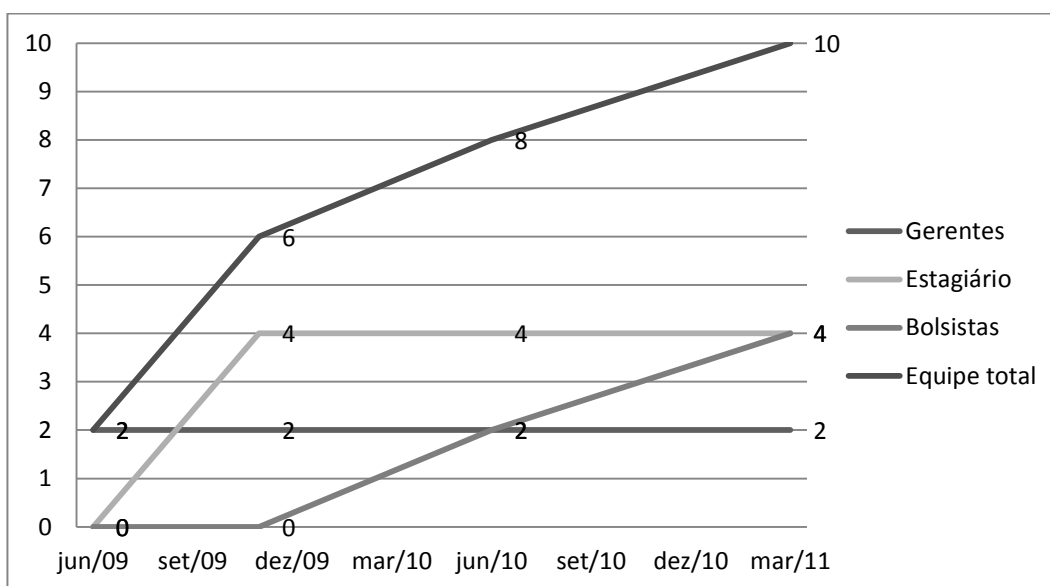
Gráfico 7 - Relação entre o Volume de Processos Seletivos e a Média Candidato/Vaga por ano



Fonte: Dados Primários, 2011.

2. Evolução da equipe

O Escritório de Projetos PMO ESAG passou por uma evolução na sua equipe de trabalho, desde sua fundação. Quando foi criado em junho de 2009, apenas dois gerentes trabalhavam nos projetos, depois de cinco meses de atividades foram contratados quatro estagiários, todos remunerados pela Prefeitura de Florianópolis. Após um ano de funcionamento, no ano de 2010, o Escritório ganhou duas novas vagas de bolsa de apoio discente, remuneradas pela Universidade. Em março de 2011, a UDESC disponibilizou mais duas vagas de bolsa, sendo essas de extensão, onde dois novos membros foram adicionados à equipe PMO ESAG.

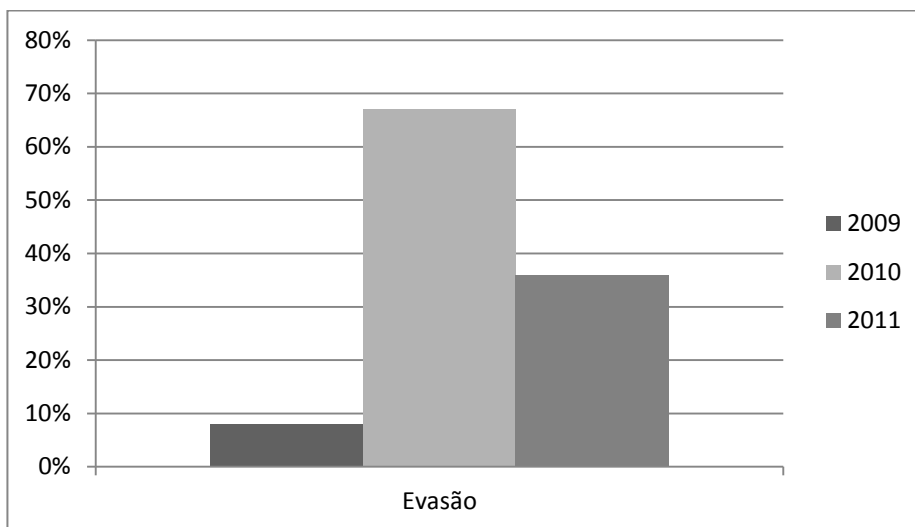
Gráfico 8 - Evolução da Equipe Quantitativamente ao longo do Tempo

Fonte: Dados Primários, 2011.

O tempo médio de permanência no Escritório de Projetos, desde sua abertura, é de 7,4 meses por pessoa, neste ano de 2011 aumentou para 9,3 meses. Esta mudança é reflexo de um trabalho de preocupação com a equipe, incentivando a permanência dos estagiários e bolsistas, facilitando assim o aprendizado e o desenvolvimento profissional de cada membro.

O índice de evasão no PMO ESAG desde sua criação apresentou expressiva mudanças no ano de 2011. No primeiro ano de atividades, a evasão atingiu apenas 8%, considerando que foram apenas seis meses de trabalho, de junho a dezembro de 2009, e os primeiros estagiários apenas foram contratados no mês de novembro. No ano de 2010, o índice foi elevado a 67%, o que reflete o período de transições e estruturação do Escritório, que após muito empenho conseguiu reduzir para 36% a evasão no ano de 2011, pois a maior parte dos desligamentos acontece por oportunidades externas melhores, o que torna o índice favorável.

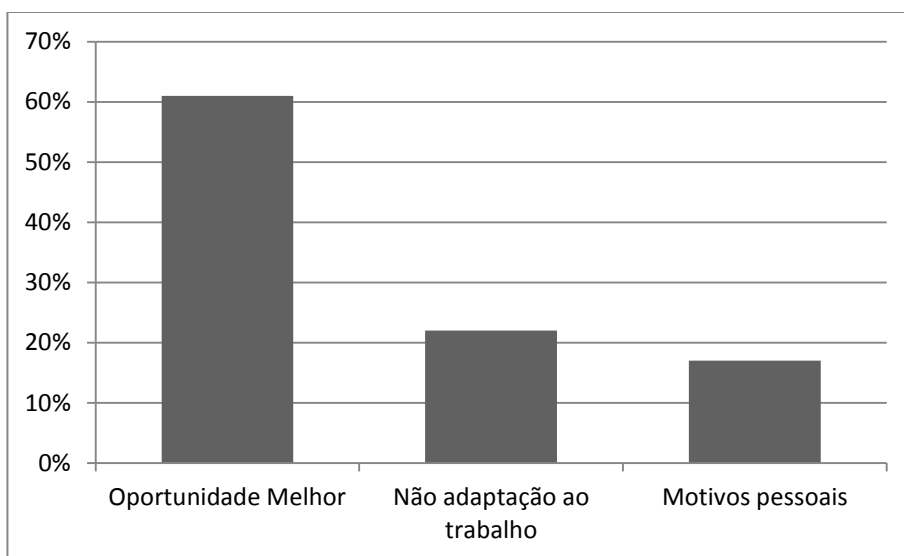
Gráfico 9 - Taxa de Evasão da Equipe por ano



Fonte: Dados Primários, 2011.

Em complemento aos percentuais de evasão, estão os motivos de desligamento dos antigos funcionários do Escritório de Projetos, onde 61% acontecem por causa de oportunidades externas melhores, 22% desligamentos por não adaptação ao trabalho e 17% por motivos pessoais.

Gráfico 10 - Percentual das Causas de Desligamentos



Fonte: Dados Primários, 2011.

3. Aprendizado

O desenvolvimento profissional é um dos critérios da área de Recurso Humanos do Escritório, por isso, são incentivados os estudos e a participação

em cursos de aprimoramento. Hoje, o PMO ESAG conta com uma equipe de 9 funcionários, sendo que 5 destes, já participaram de algum curso externo, por meio do Escritório, influenciando diretamente na sua qualidade profissional. Foi realizado, ainda estudos internos, para desenvolver o conhecimento de todos e incentivar a troca de informações. Os bolsistas iniciados no Escritório participam do curso de elaboração de projetos, junto aos servidores da prefeitura, como forma de capacitação ao trabalho interno.

3 CURSO DE ELABORAÇÃO DE PROJETOS

O Curso de Elaboração de Projetos - CEP visa à capacitação dos servidores da Prefeitura Municipal de Florianópolis em elaboração de projetos. No ano de 2011, o CEP ocorreu em duas edições, a primeira nos meses de Maio a Julho e a segunda nos meses de Setembro a Novembro, contando com a participação de 47 servidores de diferentes Secretarias e Órgãos da Prefeitura Municipal de Florianópolis.

O formato do Curso de Elaboração de Projeto é o de oficina, ou seja, no decorrer do curso os alunos se dedicam a elaboração de um projeto que ao final será submetido a uma fonte de recurso aliando, assim, a teoria com a prática.

Após a finalização de cada um dos cursos foi aplicado com os participantes, um questionário de satisfação com o intuito de avaliar o CEP em diferentes características, sendo estas: Facilitadores, Curso, Organização e Auto avaliação.

3.1 CEP – 2011/1

Participaram deste curso 24 servidores, sendo que 26 pessoas se inscreveram para participar, com 2 inscrições indeferidas por não estarem de acordo com os critérios de seleção pré-estabelecidos em edital. Estes servidores representavam 13 instituições diferentes, sendo elas 10 secretarias municipais e 3 instituições vinculadas a Prefeitura Municipal de Florianópolis. Nessa turma, formaram-se 15 servidores, pois uma das exigências para emissão de certificados é ter 75% de frequência nas aulas, resultando em uma taxa de abstenção das aulas em torno de 37,5%. Deste modo, dos 15 projetos apresentados inicialmente, somente 10 acabaram sendo apresentados ao final do curso, sendo que 2 destes foram submetidos, até a presente data. O curso deixou seu legado, com instituições como a FLORAM, a Secretaria de Governo e a COMCAP que buscaram o Escritório para desenvolver projetos posteriores.

Foi realizada uma avaliação de satisfação com os participantes do curso, tendo como pontos abordados: qualidade do facilitador, qualidade do curso de

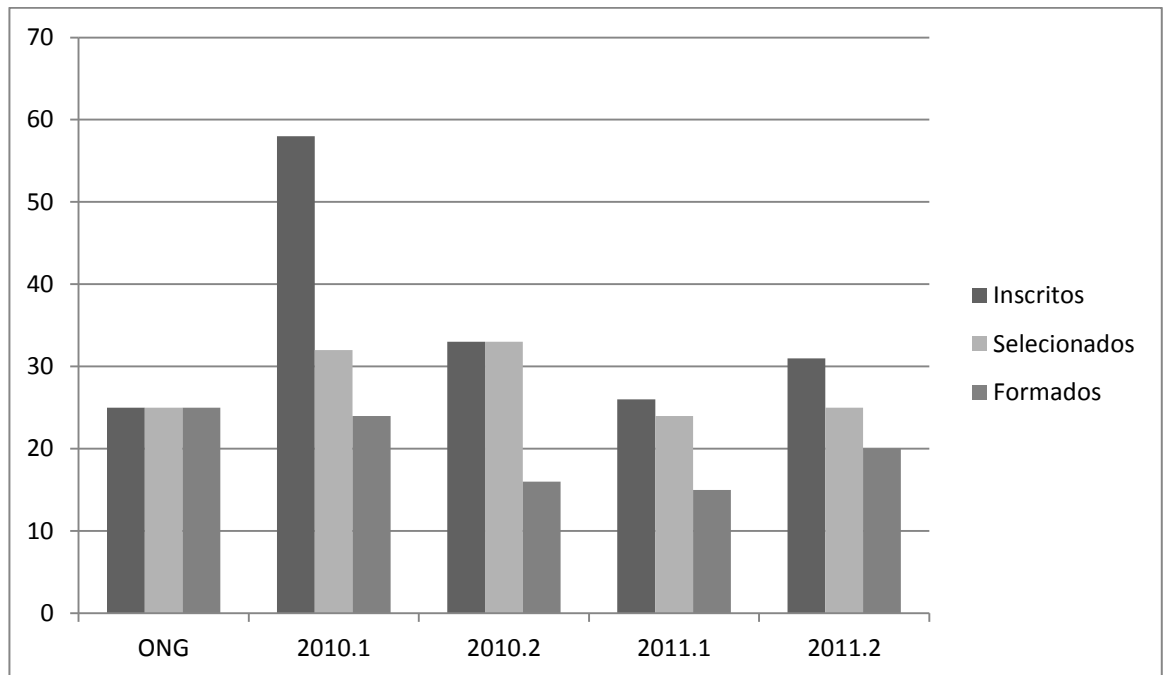
forma geral, a organização da equipe do PMO e uma auto avaliação dos servidores. Cada critério tinha tópicos a serem avaliados, com a seguinte escala de qualificação: Péssimo, Fraco, Regular, Bom e Ótimo. Os resultados foram bastante satisfatórios, sendo discorridos a seguir;

- O facilitador, Professor Leandro Costa Schmitz, teve uma avaliação bastante positiva, com o conceito ótimo e bom representando mais de 80% em todos os tópicos analisados.
- O curso também teve avaliações positivas, com uma aceitação de aproximadamente 91,7%, em conceitos bom e ótimo.
- No aspecto da organização, tiveram destaque o atendimento e a disponibilidade da equipe, ambos com mais de 75% de avaliações com o conceito ótimo.
- Finalizando, na auto avaliação dos servidores, ficou evidente que o conhecimento prévio era fraco, mas que após o aprendizado, haverá aplicação deste, mostrando uma franca evolução dos conhecimentos sobre o assunto.

3.2 CEP 2011/2

No curso do segundo semestre, algumas alterações foram feitas na apostila, visando a facilitação de entendimento e atualização do conteúdo. Para este curso, foram recebidas 31 inscrições, sendo que 25 participantes foram aprovados na homologação, segundo critério pré-estabelecidos em edital.

Gráfico 11 - Total de participantes inscritos, selecionados e formados em cada um dos cursos oferecidos.

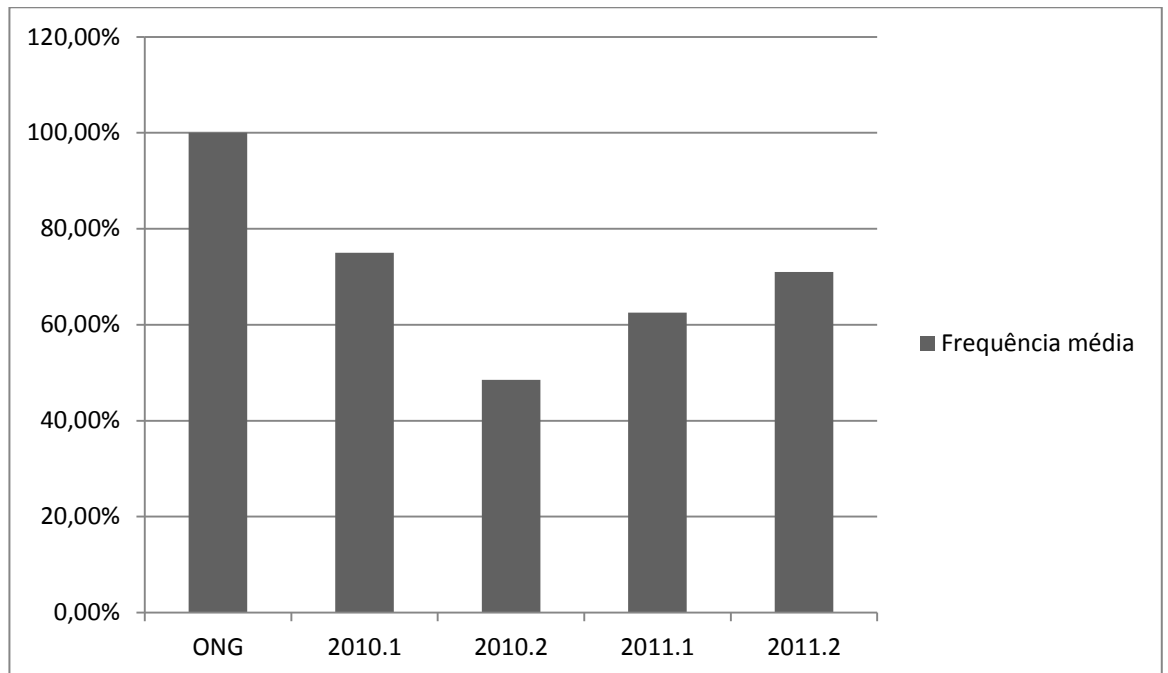


Fonte: Dados Primários, 2011.

Assim como no curso anterior, foram realizados 5 encontros, quinzenais, com início no dia 22 de setembro, e encerramento para entrega dos certificados e apresentação dos projetos produzidos ao longo do curso, no gabinete do prefeito, no dia 18 de novembro.

Participaram do curso 8 diferentes instituições, todas as secretarias já haviam participado em outros semestres. O contato direto com as secretarias, através do curso de elaboração de projetos, é o primeiro passo para uma futura parceria, pois as estas buscam o Escritório para assessorar a elaboração de seus projetos e para verificar as fontes em aberto.

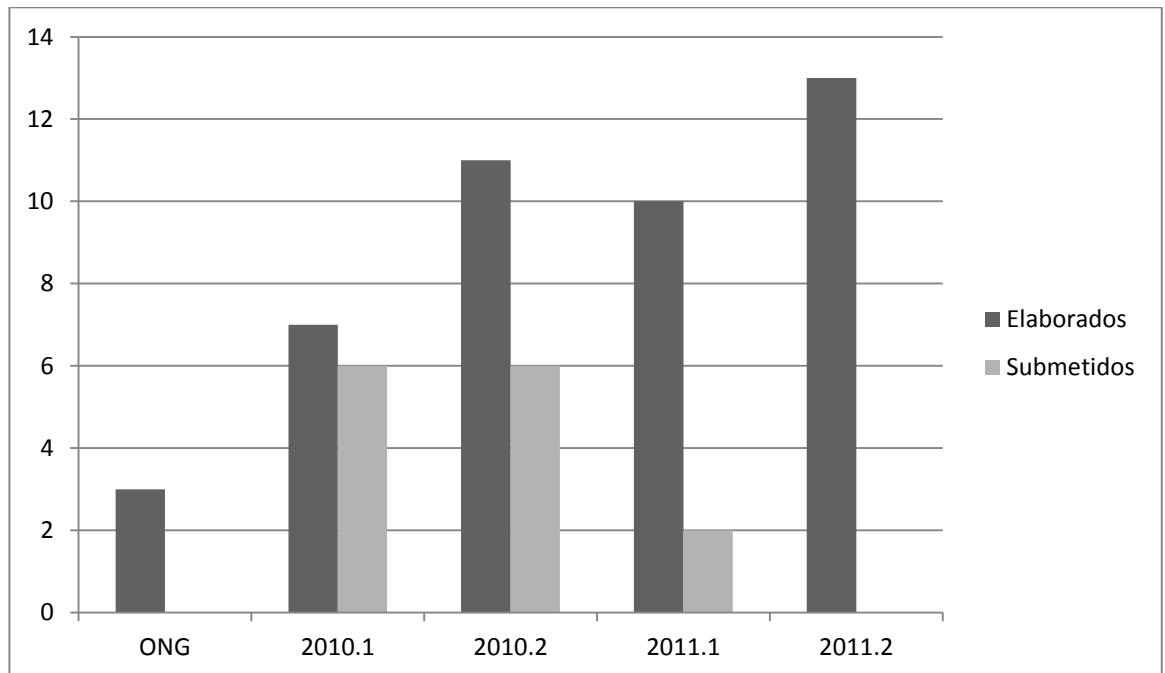
Gráfico 12 - Frequência Média dos Participantes por curso



Fonte: Dados Primários, 2011.

Os servidores estiveram assíduos às aulas do curso, com uma frequência média de 72%, sendo que 20 participantes chegaram ao final do mesmo e se formaram, ou seja, 80% dos servidores que começaram o curso se graduaram. Servidores em duplas, trios ou de modo individual, desenvolveram 13 projetos, que até o momento ainda não foram submetidos, visto o pequeno intervalo de tempo desde a finalização do CEP.

Gráfico 13 - Relação entre os Projetos Elaborados e Submetidos por curso



Fonte: Dados Primários, 2011.

Novamente neste curso, após a finalização das aulas, foi aplicada uma pesquisa de satisfação com os participantes, avaliando as mesmas áreas (facilitador, o curso em geral, a organização da equipe PMO ESAG, e por fim, uma auto avaliação dos servidores) com os conceitos de Péssimo, Fraco, Regular, Bom e Ótimo. Analisando os resultados obtidos, chegou-se as seguintes conclusões:

- O facilitador obteve uma atuação destacada, com apenas uma avaliação em um tópico como regular, enquanto todos os demais apresentaram uma maioria de conceitos ótimo e bom, resultando em uma avaliação bastante positiva.
- O curso em geral foi muito bem conceituado, com seus tópicos avaliados entre bom e ótimo, com apenas 10% do conceito como regular, na média dos quatro itens avaliados. Destacaram-se dois quesitos em especial, a importância dos assuntos abordados e o alcance dos objetivos propostos, ambos com dois terços da avaliação como ótimo.

- O aspecto da organização da equipe demonstrou a aceitação dos participantes, com destaque para o atendimento da equipe nos encontros e a disponibilidade para atender as dúvidas, com 83% de conceito ótimo no primeiro e 75% no segundo, provando o bom trabalho feito pela equipe do PMO ESAG.
- Assim como no curso do primeiro semestre, a auto avaliação mostrou extremos entre o conhecimento prévio, conhecimento após o curso e a aplicação deste. A evolução foi nítida, e tudo indica que serão de grande valia para os participantes.

3.3 LISTAGEM DE PARTICIPANTES DO CEP 2011

Nome	Secretaria
Alexandre Duarte	Secretaria Municipal da Receita
Ana Paula Pereira	Secretaria Executiva de Assuntos Institucionais
Andrea do Prado Felipe	Secretaria Municipal de Educação
Camila Colenete da Cunha	Secretaria Municipal de Saúde
Carlos Alberto Schertel Cruz	Secretaria Municipal de Educação
Claudia Schiara de Medeiros Santos	Secretaria Municipal de Assistência Social
Cleusa Rosalia Pacheco de Souza	Secretaria Municipal de Saúde
Daniela Baumgart De Liz Calderon	Secretaria Municipal de Saúde
Deivid Fernandes da Rosa	Guarda Municipal de Florianópolis
Edenice Reis da Silveira	Secretaria Municipal de Saúde
Érico Hélio dos Santos	Secretaria Municipal de Administração e
Erno Schnorrenberger	Secretaria Municipal da Receita
Gerusa Machado	Secretaria Municipal de Saúde
Haroldo Baeta Filho	Secretaria Municipal de Saúde
Haylor Delambre Jacques Dias	Secretaria Municipal de Administração e
Heloisa de Campos Rotolo	Secretaria Municipal de Educação
Ivanisse Zarif Pires Basto	Secretaria Municipal de Educação
Jesivan da Silva	Fundação Municipal do Meio Ambiente
José Ricardo Medeiros	Secretaria Municipal de Turismo
Juliana Neves de Souza	Secretaria Municipal de Turismo
Karina Correa Wengerkievic	Secretaria Municipal de Saúde
Karina da Silva de Souza	COMCAP
Leandro Antônio Miranda	Guarda Municipal de Florianópolis
Leonardo Fernando da Rosa Vasquez	Guarda Municipal de Florianópolis
Luciane Iguape de Oliveira Goedert	COMCAP
Luís Fernando Corrêa de Sousa	Secretaria Municipal de Educação
Márcia Nunes	Secretaria Municipal de Habitação e Saneamento Ambiental
Marcos Aurélio Geremias	Secretaria Municipal de Saúde
Maria Angela C. C. Alexandre	AFLOV
Maria Aparecida Cabral de Sá Nunes	Secretaria Municipal de Assistência Social

Maria Vilma Ribeiro Saraiva	Secretaria Municipal de Assistência Social
Mary Cristine Coelho	Secretaria Municipal de Habitação e Saneamento Ambiental
Melissa Falabretti Cabral	Guarda Municipal de Florianópolis
Paulo César Vieira	Secretaria Municipal de Habitação e Saneamento Ambiental
Regina Bittencourt Souto	Secretaria Municipal de Educação
Sandro Alberto de Souza	Secretaria Municipal de Habitação e Saneamento Ambiental
Sheylla Maçan Guedes Pereira	Secretaria Municipal de Educação
Simone de Espíndola	Secretaria Municipal de Saúde
Stefanie Frank	Secretaria Municipal de Saúde
Susana Alves Pereira	Secretaria Municipal da Receita
Talita Laura Góes	Fundação Municipal do Meio Ambiente
Tânia Maas dos Anjos	Secretaria Municipal de Governo
Tânia de Souza Rodrigues	Secretaria Municipal de Turismo
Tiago Daniel de Jesus Costa	AFLOV
Valice Marisa Schuster	Secretaria Municipal de Educação
Vanessa Eing Cargnin	Secretaria Municipal de Saúde
Vanessa Philippi Cecconi	Fundação Municipal do Meio Ambiente

3.4 PROJETOS APRESENTADOS NO CEP 2011

<u>Projeto</u>	<u>Secretaria/Órgão</u>
Aquisição de Equipamentos para o Trabalho de Fisioterapeuta na Atenção Básica da Rede Municipal de Saúde de Florianópolis	Secretaria Municipal de Saúde
Arquivo Permanente Informatizado	Secretaria Municipal de Habitação e Saneamento Ambiental
Biblioterapia: uma alternativa educacional e terapêutica na promoção da saúde do idoso	AFLOV
Contratação do Centro Colaborador para o Desenvolvimento da Política	Secretaria Municipal de Saúde

de Recursos Humanos da SMS de Florianópolis

Criação da Biblioteca Municipal de Saúde	Secretaria Municipal de Saúde
Dança para todos	Secretaria Municipal de Educação
Domingo Náutico	Secretaria Municipal de Turismo
Estratégias para aumento da arrecadação dos bancos - ISS	Secretaria Municipal da Receita
IIº Congresso de Educação Básica	Secretaria Municipal de Educação
Ilha de Santa Catarina: Fauna e Flora	Fundação Municipal do Meio Ambiente
Implantação de Sistema Informatizado de Controle de Contratos e Convênios	Secretaria Municipal de Habitação e Saneamento Ambiental
Museu do Carnaval de Santa Catarina	Secretaria Municipal de Turismo
Núcleo de Integração e Difusão da Cultura Açoriana em Comunidade Lacustre do Município de Florianópolis	Secretaria Municipal de Educação
Ouvidoria Pública	Secretaria Municipal de Saúde
Parques Lineares	Secretaria Municipal de Governo
Pipas ao “Vento Sul”	Secretaria Municipal de Saúde
Projeto de Integração dos Sistemas de Informação da SMS de Florianópolis	Secretaria Municipal de Saúde
Revista do AHMF	Secretaria Municipal de Administração e Previdência
Salas Ambiente na EBM Donícia Maria da Costa	Secretaria Municipal de Educação

3.5 NÚMEROS DO CURSO

Item	Quantidade
1. Número de participantes	47
2. Pessoas aptas a receber certificado	34
3. Pessoas não aptas a receber certificado	13
4. Secretarias/Órgãos da PMF atingidos	13
5. Projetos aptos a realizar apresentação no seminário final	19
6. Projetos Elaborados	19

4 FONTES DE RECURSOS

A área de Recursos é responsável por mapear as fontes de recursos disponíveis em editais, patrocínios e convênios e, assim, divulgá-las para o município de Florianópolis. Essas oportunidades são encaminhadas tanto aos Órgãos e as Secretarias da Prefeitura Municipal de Florianópolis, como instituições do Terceiro Setor da Grande Florianópolis.

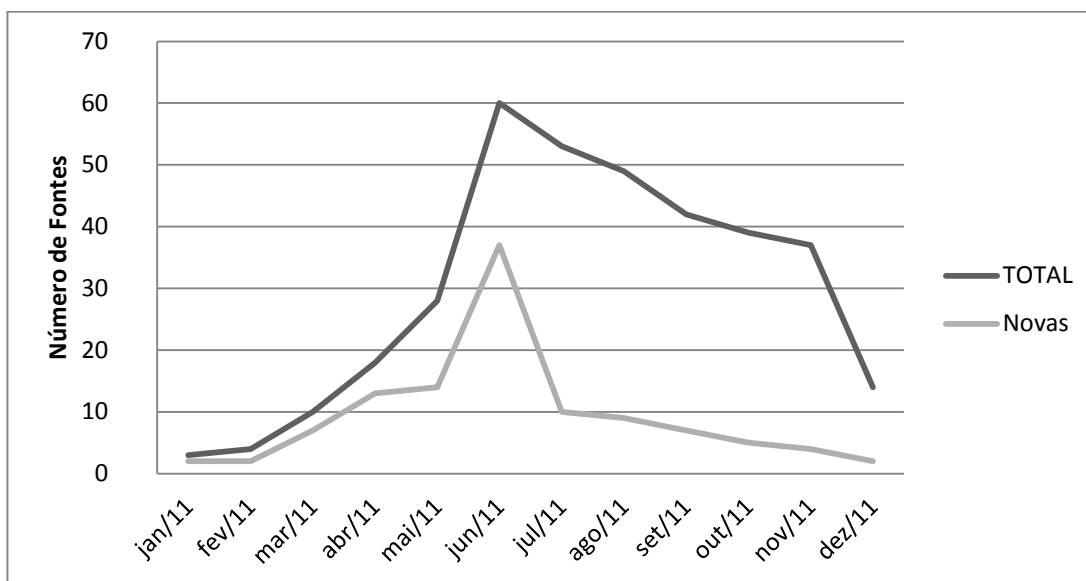
Até dezembro de 2010, as fontes eram divulgadas, através de um documento individual, para cada Órgão e Secretaria. Essa divulgação ocorria sem uma consulta prévia dos reais interesses desses destinatários, baseando-se apenas, na missão e visão dos mesmos.

As mudanças mais significativas, tanto na imagem do documento, quanto na divulgação, aconteceram em 2011. Em março, intensificou-se o contato com todos os Órgãos e Secretarias da PMF, com o objetivo de identificar: o responsável por projetos, seus dados para contato, possíveis projetos sem fontes e interesses em projetos de cada setor. Portanto, identificou-se a melhor maneira de segmentar o documento.

Em abril, houve importantes mudanças no *layout* do documento das fontes. A parceria entre a área de fontes de recursos com a comunicação resultou em um documento mais interessante e atrativo aos olhos do leitor. O documento foi dividido em áreas de interesse e, além disso, foram inseridas imagens que remetesse a elaboração de projetos e captação de recursos.

O número de novas fontes de recurso tende a crescer, a partir do mês de janeiro, até junho, quando tornam a decrescer, praticamente zerando em dezembro. Por esse motivo, começaram a surgir dificuldades na segmentação das fontes, tornando, em julho, a ser divulgado um documento único para todos os órgãos dividido por temática.

Gráfico 14 – Análise das fontes divulgadas em 2011



Fonte: Dados primários, 2011.

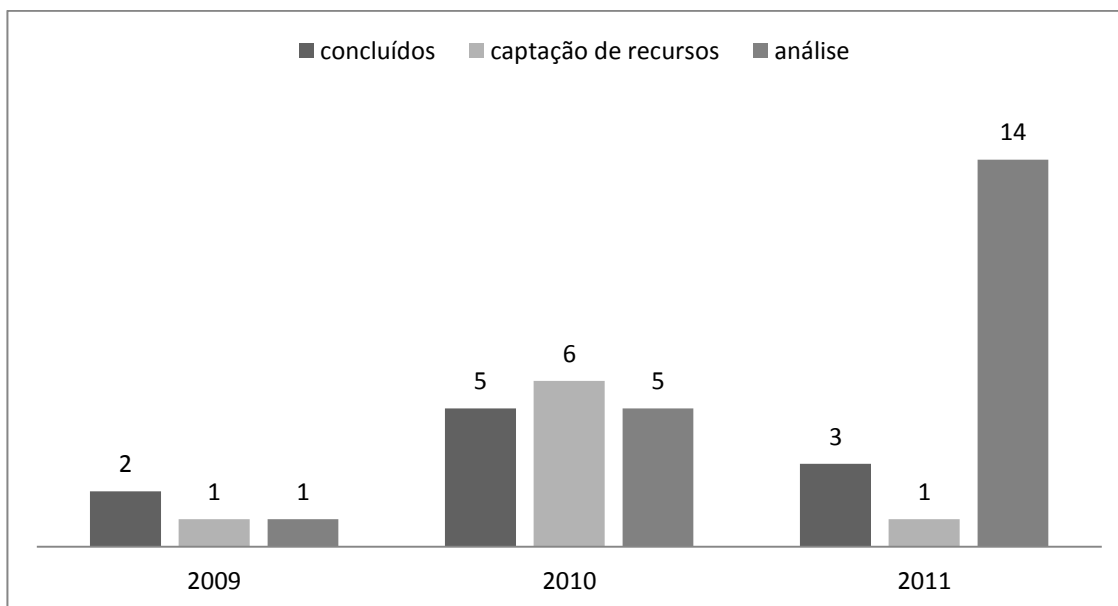
No ano de 2010, foram divulgadas as fontes para 70 instituições do Terceiro Setor. Já em 2011, esse número cresceu, passando a 75 destinatários e 5 projetos elaborados.

Quando se observa a Administração Municipal, a análise é diferente. Em 2009, eram 29 destinatários. Já em 2010, passaram a ser 27, excluindo as Secretarias Executivas (Controle Interno e Ouvidoria e Serviços Públicos). No entanto, em 2009, 41,38% desses destinatários procuraram o Escritório de Projetos PMO ESAG para elaborarem algum projeto. Em 2010, esse índice passou para 40,74%. Já em 2011, com a redução dos destinatários para 17, houve um acréscimo, totalizando 41,17% de destinatários elaborando projetos em parceria com o Escritório de Projetos.

Entretanto, apesar de o número de aproveitamento dos destinatários ter diminuído de 2009 em relação a 2011, os dados quanto a projetos nos fornecem outras informações.

Por exemplo, em 2009, foram elaborados 27 projetos, dos quais: 2 foram concluídos, 1 em captação de recursos e 1 em análise. Já em 2010, foram elaborados 38 projetos, dos quais 5 foram concluídos, 6 em captação de recursos e 5 em análise. No presente ano, o número de projetos elaborados foi para 38, dos quais 3 foram concluídos, 3 estão em captação de recursos e 14 em análise.

Gráfico 15 - Análise dos Projetos Elaborados



Fonte: Dados primários, 2011.

5 PROJETOS APOIADOS

Durante o ano de 2011, o Escritório de Projetos elaborou, em parceria com Secretarias/Órgãos da Prefeitura Municipal de Florianópolis e Organizações do Terceiro Setor, um total parcial de vinte e sete projetos.

Os projetos elaborados são de diferentes áreas de interesse público, durante todo o ano, foram construídos projetos de esporte, meio ambiente, tecnologia, educação, inclusão social, cultural. Essas 38 iniciativas têm como objetivo captar recursos para o município de Florianópolis e, conseqüentemente, investir no desenvolvimento da sociedade.

Para melhor visualização do andamento dos projetos, este tópico foi dividido em: projetos elaborados com a Administração Municipal e com as Organizações do Terceiro Setor e Empreendedores Individuais. Foram elaboradas duas planilhas, específicas para cada setor, estas trazem o acompanhamento dos mesmos, o nome do projeto, a sua origem, os valores orçamentários, os proponentes e o status do projeto. Além disso, constatou-se a necessidade de haver um resumo de cada projeto, podendo, assim, ser melhor visualizado.

5.1 ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

	<u>Secretaria/Órgão</u>	<u>Projeto</u>	<u>Valor</u>	<u>Status</u>
1	Secretaria de Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento Econômico Sustentável	Cartão Social		Em elaboração
2	Secretaria de Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento Econômico Sustentável	Semana de Ciência e Tecnologia 2012	R\$ 558.472,30	Em análise
3	Secretaria de Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento Econômico	Concurso Jovem Inovador	R\$ 70.155,60	Em análise

Sustentável				
4	Secretaria de Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento Econômico Sustentável	Telecentros Florianópolis	R\$ 748.000,00	Pré-aprovado
5	Secretaria de Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento Econômico Sustentável	Infraestrutura para Cidade Digital	R\$ 13.000.000,00	Pré-aprovado
6	Fundação Municipal de Esportes	Centro Olímpico Passarela Nego Quirido	R\$ 2.900.170,00	Em análise
7	Fundação Municipal de Esportes	Brinca Comunidade	R\$ 295.100,00	Em análise
8	Fundação Municipal de Esportes	Iniciação Esportiva nas Praças	R\$ 968.642,50	Em análise
9	Fundação Municipal de Esportes	Esporte na Escola	R\$ 885.300,00	Aprovado
10	Secretaria Municipal de Educação	Congresso de Educação Básica	R\$ 350.000,00	Em elaboração
11	Secretaria Municipal de Educação	Salas Ambiente na EBM Donícia Maria da Costa	R\$ 25.000,00	Em elaboração
12	Secretaria Municipal de Administração e Previdência	Conservação, Restauração e Disponibilidade do Acervo do Arquivo Histórico	R\$ 40.000,00	Em elaboração
13	Secretaria Municipal de Governo	Parques Lineares	R\$ 596844,560	Em análise
14	Secretaria Municipal de Assistência Social	VI Intensificação da Campanha pela Infância e Adolescência		Em elaboração

Protegidas				
15	Secretaria Municipal de Saúde	Ouvidoria Pública	R\$ 7.000,00	Em elaboração
16	Secretaria Municipal de Saúde	Praça Promotora de Saúde		Em elaboração
17	Instituto de Planejamento Urbano	Livro Arte Pública	R\$ 37.546,81	Em elaboração
18	Secretaria Municipal de Turismo	Museu do Carnaval		Em elaboração
19	Secretaria Municipal de Saúde	Estruturação do trabalho do fisioterapeuta na atenção básica do município de Florianópolis	R\$ 294.135,50	Em elaboração
20	Escritório de Projetos PMO ESAG	Praça Irmã Maria Tereza Kock	R\$ -	Em busca de empresa para adoção
21	Secretaria Municipal de Saúde	Biblioteca Municipal da Saúde	R\$ 158.030,00	Em elaboração
22	Secretaria Municipal de Habitação e Saneamento Ambiental	Arquivo Permanente Informatizado	R\$ 1.000.000,00	Em elaboração
23	Secretaria Municipal de Habitação e Saneamento Ambiental	Implantação de Sistema Informatizado de Controle de Contratos e Convênios	R\$ 100.000,00	Em elaboração
24	Secretaria Municipal de Educação	Núcleo de Integração e	R\$ -	Em elaboração

		Difusão da Cultura Açoriana em Comunidade Lacustre de Florianópolis		
25	Secretaria Municipal de Saúde	Vento Sul	R\$ 5.000,00	Em elaboração
26	Secretaria da Receita	Auditoria nas Instituições Financeiras	R\$ -	Em elaboração
27	Secretaria Municipal de Educação	Franklin Menino	R\$ 125.419,00	Em elaboração
28	Fundação Franklin Cascaes	Plano de Captação – Floripa Teatro	R\$ 1.247.660,00	Finalizado

5.1.1 Resumo dos projetos

5.1.1.1 Cartão Social

Hoje, para ter acesso às cestas básicas, o cidadão deve receber o atendimento de um técnico do serviço social que verifica a real existência da necessidade e preenche um cadastro para avaliação. Em caso de aprovação, é entregue uma requisição ao usuário (a qual deverá conter a assinatura do técnico) para que ele possa retirar o seu benefício no almoxarifado da Secretaria Municipal de Assistência Social. Nesse processo, observam-se problemas na retirada das cestas básicas, relacionadas a dificuldades no deslocamento de idosos e mulheres para carregar as cestas para suas residências.

Em vista disso, o projeto visa disponibilizar para os habitantes da cidade de Florianópolis uma forma alternativa de acesso aos benefícios promovidos pela Prefeitura Municipal, por meio de um cartão social. O conceito aplicado é similar a um cartão pré-pago, onde será creditado apenas o valor de

determinado benefício com destinação específica. Serão licitados e alocados, em todo o Município, estabelecimentos responsáveis pela disponibilização de tais benefícios, cujo acesso pela população será amplamente facilitado.

5.1.1.2 *Semana de Ciência e Tecnologia*

O projeto visa formatar a Semana de Ciência e Tecnologia da Capital da Inovação como instrumento de divulgação local da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, por meio do desenvolvimento das seguintes ações: a criação de agenda multistitucional da Semana de Ciência e Tecnologia da Capital da Inovação; promoção de eventos pela Prefeitura Municipal de Florianópolis (Concurso Jovem Inovador e III Mostra de Soluções Tecnológicas para a Capital da Inovação) e a divulgação da ciência e tecnologia por meio do conceito da Capital da Inovação.

5.1.1.3 *Concurso jovem inovador*

O projeto Jovem Inovador foi idealizado pela Prefeitura Municipal de Florianópolis, por meio da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento Econômico Sustentável do município e consiste em desenvolver um concurso para jovens estudantes, tendo como resultado a premiação de ideias inovadoras, especificamente as que dizem respeito à melhoria em processos e produtos para a capacitação de pessoas, solução de problemas do município e mecanismos de ação cooperada.

5.1.1.4 *Telecentros*

O projeto de Telecentro - Centro de Democratização da Informação e Negócios tem por objetivo a implantação e modernização, nas comunidades de Florianópolis, de centros que promovam a inclusão empreendedora, por meio do fornecimento de infraestrutura física, pessoal e tecnológica. Estes centros fornecerão três linhas básicas de serviços: inclusão digital, qualificação profissional e apoio ao empreendedorismo. Desta forma, espera-se uma inclusão mais abrangente, que além de promover a qualificação em tecnologias possa gerar oportunidades de trabalho e renda.

5.1.1.5 *Infraestrutura para Cidade Digital*

Os objetivos do projeto são desenvolver uma infraestrutura de rede digital, um sistema de voz sobre IP e um sistema de videoconferência (já utilizando esta rede que será implantada) e desenvolver e implantar a plataforma portal do cidadão, o sistema de gestão escolar e o sistema de BI. A implantação destes serviços irá promover a melhoria da inclusão digital focada no cidadão/cliente, redução de custos, melhoria na gestão e na qualidade dos serviços públicos, transparência e simplificação de processos.

5.1.1.6 *Centro Olímpico na Passarela Nego Quirido*

No projeto, serão disponibilizadas atividades culturais, esportivas e sociais a até mil e quinhentas crianças e adolescentes, cuja faixa etária varia dos 08 (oito) anos até os 17 (dezessete) anos. Vão desde atividades como: atletismo, futebol de campo, natação, aulas de dança, de canto e de teatro, xadrez, nado sincronizado, passando por palestras e seminários, sobre drogas e racismo, por exemplo. Além disso, ocorrerão aulas de reforço, eventos esportivos (para a detecção de potenciais atletas que serão encaminhados aos Núcleos de Rendimento) e avaliações laboratoriais.

5.1.1.7 *Brinca Comunidade*

Instalar seis estações que ofereçam a prática gratuita de atividades culturais, esportivas e de lazer, promovendo assim uma oportunidade de inclusão social à população de baixa renda do município de Florianópolis.

5.1.1.8 *Iniciação esportiva nas praças*

Inserir a prática esportiva em praças públicas ociosas no município de Florianópolis, oportunizando a inclusão de crianças e adolescentes em situação de risco social e, com isso, identificar o surgimento de novos talentos esportivos no município.

5.1.1.9 *Esporte na Escola*

Implantação de núcleos de Esporte Educacional, em atendimento às crianças, jovens e adolescentes no município de Florianópolis.

5.1.1.10 *II Congresso de Educação Básica*

O objetivo da Gerência de Formação Permanente (GEPE) da Secretaria Municipal de Educação de Florianópolis é promover a valorização e reorientação da ação educativa articulando cursos, estágios, pesquisas e extensão, visando a formação permanente dos profissionais que atuam na instituição. Nesse sentido, é imprescindível captar recursos para a promoção de seminários, congressos, oficinas e publicações, contribuindo para a construção de competências e habilidades necessárias ao profissional da educação contemporânea.

5.1.1.11 *Salas Ambiente na EBM Donícia Maria da Costa*

Atualmente a EBM Donícia M^a da Costa adota o sistema tradicional de salas de aula, com espaços compostos apenas por carteiras, lousa e cortinas. Ou seja, um ambiente pouco estimulante para as crianças e adolescentes. Para contrapor a esse sistema, buscando melhor rendimento das aulas, propõe-se a implantação das salas ambiente.

O objetivo desta organização de espaços é que cada sala conte com os subsídios necessários para a ilustração e enriquecimento das aulas. Por exemplo, na sala de aula de geografia o uso de conjuntos de mapas, fotos e gravuras favoreceria o aprendizado, enquanto que na sala de ciências, a

utilização de microscópios, substâncias químicas, órgãos e animais conservados em formol seriam de grande valia.

5.1.1.12 *Conservação, Restauração e Disponibilidade do Acervo do Arquivo Histórico*

Trata-se de um projeto que visa, especificamente, transcrever, digitalizar, e publicar, em meio impresso e através da Rede Mundial de Computadores, o conteúdo dos livros históricos pertencentes ao Arquivo Histórico do Município de Florianópolis, dando-se, prioridade, à parte mais danificada e antiga do acervo.

5.1.1.13 *Parques Lineares*

Disponibilizar informações sobre os Corpos Hídricos que permitam a prioridade dos planos e projetos de implantação de Parques Lineares constantes no Plano de Saneamento Básico do Município.

5.1.1.14 *VI Intensificação da Campanha pela Infância e Adolescência Protegidas*

A Campanha Infância e Adolescência Protegida surgiu com o objetivo de divulgar o disque-denúncia, conscientizar e mobilizar a população em geral, comerciantes, turistas para o enfrentamento das diferentes formas de exploração da mão de obra infantil e exploração sexual e realizar denúncias por meio dos telefones 0800 6431407 ou 100.

5.1.1.15 *Ouvidoria Pública*

O presente projeto visa à elaboração de um folder educativo sobre a Ouvidoria da Secretaria Municipal de Saúde de Florianópolis – SC, a fim de divulgar o papel da ouvidoria aos munícipes e desta forma, contribuir para a

consolidação da Ouvidoria enquanto espaço de cidadania e componente do controle social.

5.1.1.16 *Praça promotora de saúde*

O projeto em questão consiste na revitalização da Praça localizada no bairro da Trindade, em frente à Secretaria Municipal de Saúde de Florianópolis, e possui o intuito de proporcionar um ambiente para o estímulo a prática de exercícios físicos além de oferecer opções para a promoção da saúde dos moradores e trabalhadores do bairro e também da população em geral.

5.1.1.17 *Livro Arte Pública*

O presente projeto visa à publicação de um livro cujo conteúdo abrange o acervo de Arte Pública da cidade de Florianópolis. O material engloba cerca de 320 fotos das obras de arte implantadas nos edifícios nas últimas duas décadas, tais como pinturas, murais e esculturas, além de comentários de críticos da área.

5.1.1.18 *Museu do Carnaval*

O projeto consiste na adaptação e manutenção de um espaço físico que contemple o Museu do Carnaval de Santa Catarina, um ambiente que revele a história do carnaval catarinense de forma a preservar seus valores culturais, sociais e econômicos.

5.1.1.19 *Estruturação do trabalho do fisioterapeuta na atenção básica do município de Florianópolis*

A equipe de fisioterapeutas da atenção básica é composta por 5 profissionais, cada um responsável por um distrito sanitário do município e

apresenta resultados promissores. Entretanto, uma grande dificuldade encontrada por esta equipe é a carência de recursos materiais para a execução das atividades. Assim, o projeto objetiva estruturar o serviço de fisioterapia na atenção básica. A expectativa é que, devidamente instrumentalizados, haja otimização e qualificação das atividades, melhores condições de trabalho para os profissionais, maior adesão e permanência dos pacientes nas atividades coletivas realizadas nos CS.

5.1.1.20 *Praça Irmã Maria Tereza Kock*

A ONG FloripAmanhã, em conjunto com a Fundação Municipal do Meio Ambiente de Florianópolis (FLORAM) e o setor privado, desenvolve o projeto “Adote Uma Praça”, o qual possibilita que espaços públicos em situação de abandono sejam adotados por empresas privadas e, a partir disso, revitalizados, evitando-se assim o seu perecimento. O projeto de revitalização da Praça Irmã Maria Tereza Kock pretende proporcionar um ambiente de qualidade de vida a todos os moradores de Florianópolis que frequentam e passarão a frequentar a Praça.

5.1.1.21 *Biblioteca Municipal da Saúde*

O projeto consiste na criação da Biblioteca Municipal de Saúde de Florianópolis para disponibilização de materiais relacionados à área da saúde pública, principalmente por conteúdos pertinentes ao Sistema único de Saúde. A biblioteca contará com uma unidade física que centralizará todo o acervo e outros documentos, que serão digitalizados para acesso através de uma plataforma virtual disponível a todos os interessados. A unidade física terá salas de leitura e pesquisa, além de outros espaços de apoio. A biblioteca servirá também como referencia do polo de educação em saúde.

5.1.1.22 *Arquivo Permanente Informatizado*

O Projeto consiste em criar um arquivo amplo onde estarão arquivados fisicamente todos os documentos da SMHSA e, quando necessário, o acesso a eles é através de um sistema informatizado. Esse sistema informatizado é um banco de dados que contem todos esses documentos scaneados e catalogados, com ferramentas que agilizem a sua consulta.

5.1.1.23 *Implantação de Sistema Informatizado de Controle de Contratos e Convênios*

Implementar um projeto piloto na Secretaria Municipal de Habitação e Saneamento Ambiental – SMHSA, mediante criação de um software que possibilite a uniformização de informações sobre as questões referentes a execução físico-financeira dos contratos e convênios.

5.1.1.24 *Núcleo de Integração e Difusão da Cultura Açoriana em Comunidade Lacustre de Florianópolis*

A ideia central é implantar, na localidade da Costa da Lagoa, um núcleo educacional e cultural que ofereça, além da educação regular de ensino fundamental, cursos e oficinas profissionalizantes direcionados à exploração das riquezas da região e ao resgate da cultura dos antepassados (pesca, confecção de canoas e de redes de pescar, confecção de rendas de bilro, artesanato, culinária), que reverta em benefícios, tanto à comunidade local como a demais pessoas interessadas, pela geração de oportunidades e preservação da cultura existente.

5.1.1.25 *Vento Sul*

A ideia do projeto “Vento Sul” é aproveitar enormes espaços vazios em frente ao Centro de Saúde Prainha como área de lazer e criar uma

oportunidade real de interação do posto de saúde com a comunidade e diversos setores da sociedade.

5.1.1.26 *Auditoria nas Instituições Financeiras*

O projeto tem como objetivo arrecadar o ISS sobre os serviços não oferecidos à tributação, viabilizando, a partir de então, um acompanhamento fiscal preventivo e quantitativamente real das instituições financeiras. A auditoria deverá ser iniciada em algumas agências, dentro das possibilidades do recurso humano envolvido, e regras legais para os procedimentos de fiscalização, seguindo um cronograma sequenciado, durante os 18 meses de duração do projeto. Esta ação será repressiva e terá que ser aplicada em função da desobediência das orientações preventivas empenhadas. Será realizada mediante a coordenação de um Fiscal de Tributos, auxiliado por dois estagiários. As ações envolvem o relacionamento com os responsáveis das agências, que, mediante intimação, fornecerão os documentos e informações que serão auditadas dentro da Secretaria da Receita do Município.

5.1.1.27 *Franklin Menino*

O espetáculo “Franklin Menino” integrará as atividades de música e dança já existentes na escola EBIAS. A ideia é integrar o trabalho com a formação artística desenvolvido no âmbito do projeto, com a imersão no universo cultural que Franklin Cascaes pesquisou e recriou. As crianças serão os protagonistas, executando o canto em coro, o acompanhamento musical de percussão e a encenação, em pantomima e ou dança, numa forma adequada às naturais limitações da idade. Além disso, elas serão as responsáveis pelo desenvolvimento dos elementos cênicos, todos inspirados na cultura popular.

5.2 ORGANIZAÇÕES DO TERCEIRO SETOR E EMPREENDEDOR INDIVIDUAL

	<u>Instituição</u>	<u>Projeto</u>	<u>Valor</u>	<u>Status</u>
1	Associação Catarinense de Epilepsia - ASCAE	Epilepsia: I Ciclo de Debates em SC	R\$ 7.359,22	Finalizado
2	Ação Social Paroquial	Inclusão Digital para Jovens Carentes	R\$ 42.514,00	Em elaboração
3	Sociedade Espírita de Recuperação, Trabalho e Educação - SERTE	Apoio à SERTE		Em elaboração
4	Comitê para Democratização da Informática – CDI/SC	Cidade Melhor	R\$ 275.000,00	Em análise
5	Comitê para Democratização da Informática – CDI/SC	Computadores para Inclusão	R\$ 395.247,00	Em análise
6	Eleutério Nicolau da Conceição	Histórias de Santa Catarina: a Saga do Contestado	R\$ 257.463,31	Em análise
7	Eleutério Nicolau da Conceição	Nossa Senhora do Desterro: os Primeiros Anos	R\$ 128.386,00	Em análise
8	Associação de Catadores de Material Reciclável	Projeto Catadores de Material Reciclável	R\$ 250.000,00	Aprovado
9	Associação Florianopolitana de Voluntários	Biblioterapia com Idosos em Instituições de Longa Permanência	R\$ -	Em elaboração
10	Maestro Mirandinha	Deceto de Vozes Laélia Purpurata	R\$ 79.200,00	Projeto reprovado

5.2.1 Resumo dos projetos

5.2.1.1 Epilepsia: I Ciclo de Debates em SC

O projeto “Epilepsia – I Ciclo de debates em Santa Catarina” surgiu a partir da iniciativa da Associação Catarinense de Epilepsia (ASCAE) em realizar um dia de conscientização e informação sobre o tema no estado. O evento ocorreu no dia 23 de setembro para fazer parte da semana nacional da epilepsia no Brasil.

5.2.1.2 Inclusão Digital para Jovens Carentes

O projeto Inclusão Digital para Jovens Carentes é desenvolvido pela instituição Ação Social Paroquial de Campinas e tem por objetivo manter em funcionamento o Núcleo de Desenvolvimento e Treinamento em Informática para jovens e adultos em situação de vulnerabilidade social e econômica, a fim de propiciar seu ingresso no mercado de trabalho. O projeto conta com a parceria do SENAC, em sua linha de formação profissional de inclusão do jovem no mercado de trabalho, denominada de Jovem Aprendiz.

5.2.1.3 Apoio à SERTE

O Escritório de Projetos PMO ESAG, no decorrer do ano de 2011, iniciou o desenvolvimento de projetos para buscar recursos financeiros a fim de que a Fundação SERTE possa manter-se em funcionamento, auxiliando crianças e idosos em situação de vulnerabilidade. Além disso, o PMO ESAG realizou uma campanha de natal para a arrecadação de alimentos e produtos de higiene, além de brinquedos e roupas para as crianças.

5.2.1.4 Cidade Melhor

O Projeto Cidade Melhor tem como função realizar eventos culturais mensais para incentivar o descarte correto dos resíduos em geral e em

especial dos eletrônicos, maximizando sua coleta, bem como promover a cultura ambiental, através das artes, do artesanato e da veiculação de informações ambientais. O Projeto será realizado em diversos bairros da cidade de Florianópolis.

5.2.1.5 Computadores para Inclusão

O Projeto Computador para Inclusão fará a implementação e operacionalização do primeiro Centro de Recondicionamento de Computadores - CRC do Projeto Computadores para a Inclusão do Estado de Santa Catarina. O CRC constitui-se de oficina com gerência, pessoal técnico, instalações e espaço físico adequado para a realização das atividades de recepção, triagem, recondicionamento, empacotamento e entrega de equipamentos de informática, conforme procedimentos e padrões definidos no documento do Projeto Computadores para Inclusão, do Governo Federal.

O Centro de Recondicionamento de Computadores – CRC, além de receber e tratar adequadamente os resíduos eletrônicos, reciclando, reaproveitando e assim ampliando a vida útil dos mesmos, será uma Escola/Oficina para que, com a orientação de monitores técnicos, jovens de comunidades carentes recebam formação teórica e prática em tecnologia da informação.

5.2.1.6 Histórias de Santa Catarina: a Saga do Contestado

O projeto visa à elaboração de um livro desenhado com nanquim e colorido com aquarela, que conta a história da Guerra do Contestado na forma de história em quadrinhos, intitulado “Histórias de Santa Catarina - A Saga do Contestado”. Esta obra terá distribuição gratuita nas escolas da rede pública no estado de Santa Catarina.

5.2.1.7 *Nossa Senhora do Desterro: os Primeiros Anos*

O projeto visa à elaboração de um livro que conta a história dos primeiros tempos da povoação da Ilha de Santa Catarina através da Arte Sequencial, mais conhecida como “história em quadrinhos”, desenhada com nanquim e colorida com aquarela. A obra intitulada “Nossa Senha do Desterro – Os Primeiros Anos” será distribuída gratuitamente nas escolas da rede pública do estado de Santa Catarina.

5.2.1.8 *Projeto Catadores de Material Reciclável*

O projeto tem como objetivo a aquisição de novos equipamentos para a ACMR – Associação dos Catadores de Material Reciclável, a fim de aprimorar seus processos de transporte e triagem de material reciclável. O projeto foi elaborado em conjunto com a Companhia de Melhoramentos da Capital – COMCAP, visando fortalecer a atuação de ambas no município.

5.2.1.9 *Biblioterapia com Idosos em Instituições de Longa Permanência*

O projeto Biblioterapia com Idosos em Instituições de Longa Permanência consiste na aplicação de uma técnica que se utiliza da leitura dirigida e discussão em grupo com fins educativos, ocupacionais e terapêuticos. A respectiva atividade será desenvolvida por membros da AFLOV e aplicada em uma instituição de longa permanência de idosos, por meio da realização de atividades como oficinas de leitura, contação de histórias, peças de teatro, entre outras.

5.2.1.10 *Deceto de Vozes Laélia Purpurata*

O Projeto “Deceto de Vozes Laelia Purpurata” surgiu a partir da iniciativa do renomado Maestro Mirandinha, e tem como objetivo disponibilizar ao município de Florianópolis um conjunto musical que realizará vinte

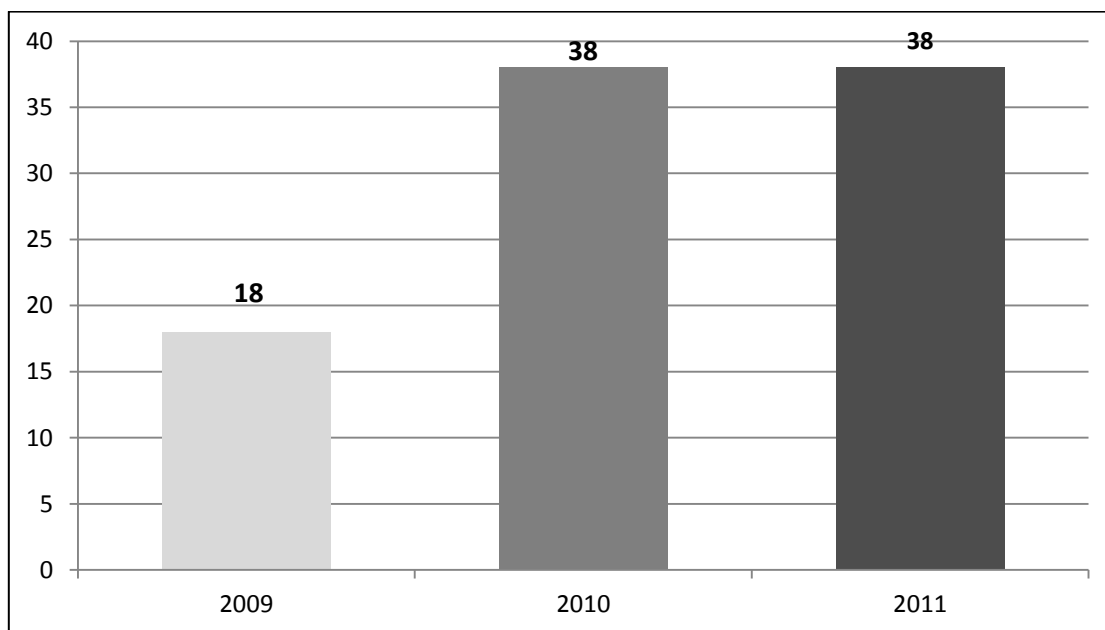
apresentações durante um período de seis meses, tendo em seu repertório a música ilhéu catarinense e a música popular brasileira.

5.3 RESULTADOS OBTIDOS COM OS PROJETOS

Durante o ano de 2011, o Escritório de Projetos procurou desenvolver novos meios para incentivar os servidores da Prefeitura e Organizações do Terceiro Setor a elaborarem projetos para captação de recursos. Foi realizado um trabalho que não se restringiu em simplesmente aguardar por fontes disponíveis. Assim, além de mapear as fontes de recursos e divulgá-las, o PMO ESAG, transformou o documento de fontes muito mais atrativo, mensalmente procurou-se elaborar projetos de acordo com as fontes mais promissoras e, entrou-se em contato com as possíveis instituições.

O gráfico 16 demonstra a evolução de quantidade de projetos elaborados, comparativamente aos anos anteriores. Em 2009, foram penas 18 projetos elaborados, aumentando para 38 no ano de 2010 e mantendo-se estável em 2011.

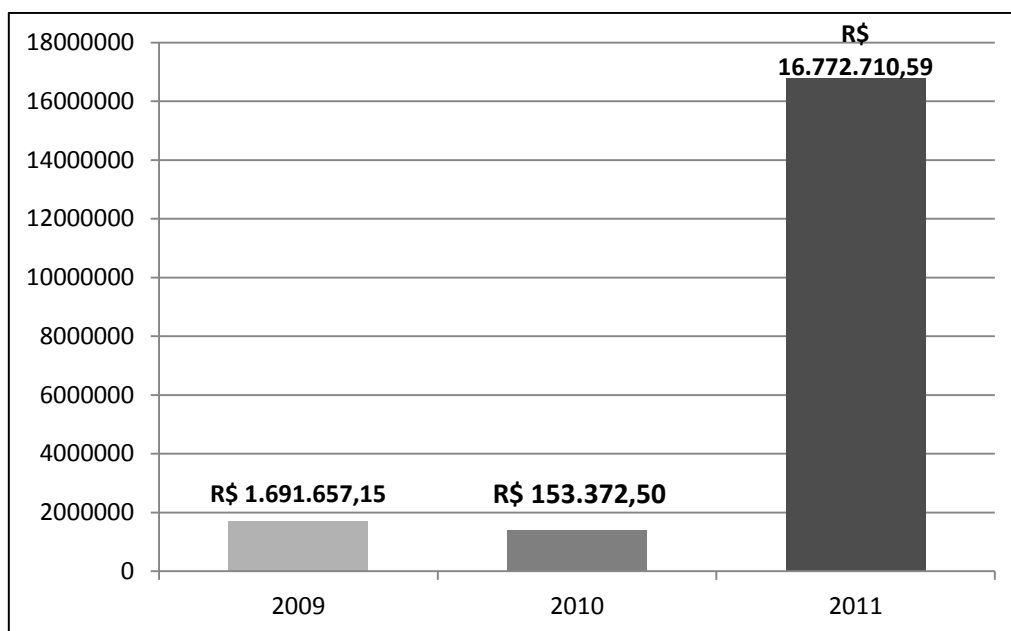
Gráfico 36 - Projetos apoiados pelo PMO/ESAG nos anos de 2009, 2010 e 2011



Fonte: Dados Primários, 2011

Comparando o gráfico 16 com o 17, percebe-se que, apesar do número de projetos permanecer estabilizado de um ano para o outro, o volume de recursos que estão sendo captados no ano de 2011 é significativamente maior. Em 2009, foram R\$ 1.691.657,15 conquistados pelo Escritório, em 2010 esses montantes diminuí para R\$ 153.372,50 e em 2011 subiu para R\$ 16.772.710,59.

Gráfico 17 - Recursos conquistados por meio de projetos apoiados pelo PMO/ESAG



Fonte: Dados Primários, 2011

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A existência de Escritórios de Projetos é uma prática consolidada em grandes empresas privadas, já um Escritório de Projetos voltado para o interesse público é raro no Brasil. A Gestão Municipal de Florianópolis foi visionária em criar o PMO ESAG, já que fomenta mais um meio de atender as demandas latentes da população e tornar mais eficiente o desempenho de seu papel.

O Escritório destaca, em 2011, a grande quantidade de projetos apoiados e chama a atenção também para a qualidade dos projetos, o que pode ser confirmado pelo volume de recursos aprovados: um total de R\$ 16.772.710,59. A variação percentual entre os recursos captados em 2010 e 2011 atinge 10.835,93%. Esse valor pode ser atribuído ao encerramento do terceiro ano de atividade do Escritório de Projetos, que o torna reconhecido e consolidado, facilitando sua divulgação, aumenta o número de parceiros do PMO e solidifica o elo entre proponentes de projetos de interesse público e o trabalho desenvolvido pelo PMO.

A consolidação é fruto do trabalho dos dois anos anteriores, porém para alcançar a cifra de 16.772.710,59 de reais aprovados, não só uma cadeia de processos precisa funcionar satisfatoriamente, mas o constante exercício de análise e aprimoramento de pontos chave é decisivo. Foi essa prática que proporcionou avanço significativo e estruturação da gestão interna, principalmente em relação às áreas de Recursos Humanos e Comunicação, contribuindo inegavelmente para a qualidade dos projetos elaborados.

Pequenas práticas facilitadoras mostram-se eficazes na agregação de resultados. Como, por exemplo, a evolução gráfica do documento encaminhado para os órgãos e Secretarias do município, além das organizações do Terceiro Setor. Esse documento é uma lista das fontes de recursos disponíveis e está muito mais atrativo aos olhos dos servidores, fazendo com que eles tenham mais interesse em identificar boas oportunidades

para sua instituição. Esses servidores também são convidados semestralmente, pela equipe do PMO ESAG, a realizar o Curso de Elaboração de Projetos – CEP, que é dado em formato de oficina, prezando pela aquisição de conhecimentos e pela qualidade de apoio prestado em todas as fases do projeto. Com a divulgação das fontes em layout inovador juntamente com o CEP, o Escritório de Projetos motiva, instrumentaliza e qualifica os seus parceiros, para que a construção de projetos futuros seja facilitada, gerando resultados significativos de forma breve.

Com a finalidade de aumentar o número de projetos elaborados, a equipe do PMO ESAG, além do mapeamento das fontes, mensalmente, identifica as melhores oportunidades, tomando a iniciativa de propor para instituições municipais correspondentes uma parceria na elaboração de projeto. Ou seja, o PMO ESAG, passa a ser agente ativo, uma vez que anteriormente apenas auxiliava os que procuravam o Escritório e hoje não somente ideias externas são acompanhadas, como a equipe do PMO ESAG é motivada pela gestão interna a descortinar necessidades que se encaixem em fontes de recursos abertas, facilitando todo o processo e aumentando significativamente as chances de angariar recursos para a melhoria de Florianópolis.

Conseguir recursos para desenvolvimento da capital de Santa Catarina é uma nobre razão de ser, e a equipe do Escritório de Projetos PMO ESAG trabalha continuamente para honrar e fazer valer sua existência. E ainda assim, os resultados expressivos do PMO não agregam para seus estagiários ou gerentes tanto quanto incorpora à gestão Municipal e principalmente à qualidade de vida dos florianopolitanos.